



UNIDADES DESCONCENTRADAS



PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO

PARA AS UNIDADES DESCONCENTRADAS



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREMISSAS

A presente proposta de reestruturação das unidades desconcentradas não analisará a criação/extinção de unidades e fundamenta-se na adoção de premissas:

1. CRITÉRIOS PARA INSTALAÇÃO DE UNIDADES;
2. ESPELHAMENTO DE COMPETÊNCIAS DE PONTA A PONTA;
3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO;
4. ATRATIVIDADE DOS CARGOS POR MEIO DE MELHORIA DAS REMUNERAÇÕES;
5. CONSCIENTIZAÇÃO DO PAPEL DE SUPORTE DAS CSRS E DA MANUTENÇÃO DA AUTONOMIA DAS CRS.



PREMISSAS

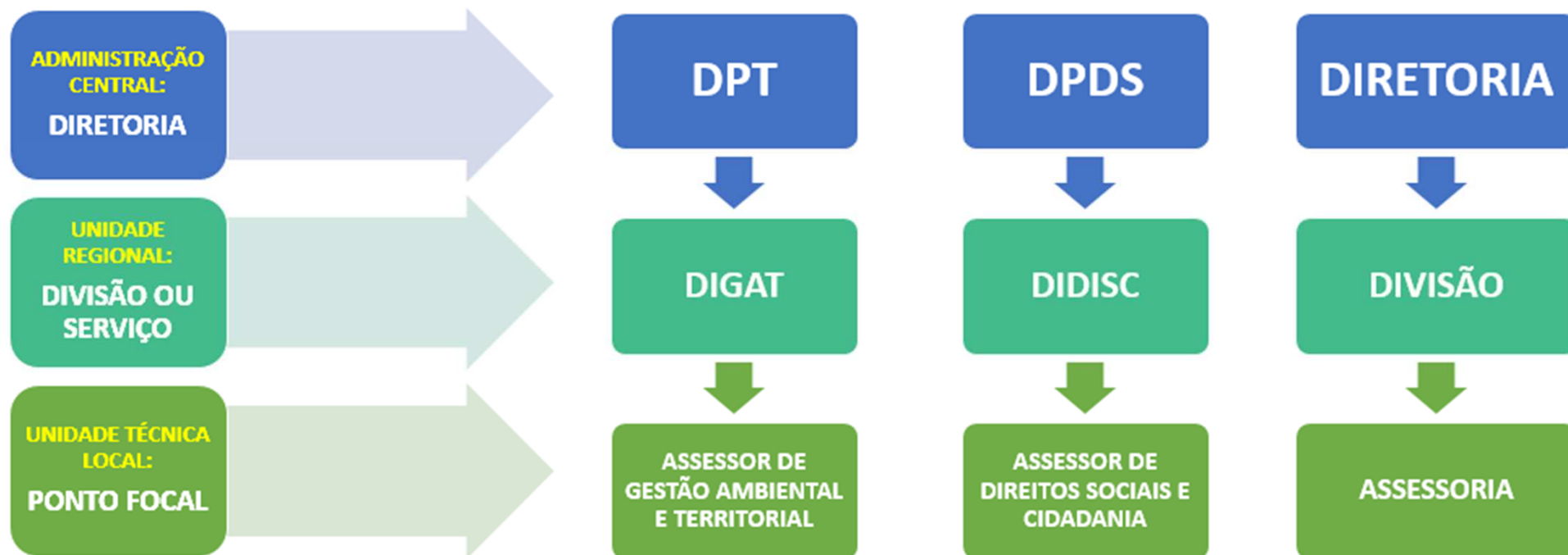
1. Parametrização de CRITÉRIOS PARA INSTALAÇÃO de CRs, CFPEs e CTLs:

- 4.1. População atendida;
- 4.2. Extensão territorial;
- 4.3. Acessibilidade;
- 4.4. Critérios mínimos de funcionamento (imóvel, energia, água e esgoto, internet, limpeza, vigilância orgânica ou eletrônica, veículos, combustível, etc.);
- 4.5. Disponibilidade orçamentária;
- 4.6. Efetivo;
- 4.7. Corrigir os “vazios assistenciais” – assistência/atendimentos aos povos indígenas;
- 4.8. Regiões com elevados índices de crimes ambientais e violações ao usufruto das TIs;
- 4.9. Faixa de fronteira e com presença de PIIRCs.



ESPELHAMENTO DE COMPETÊNCIAS

1. ESPELHAMENTO total da estrutura finalística para as CRs e CTLs;



PREMISSAS

3. **PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**: com a implantação das Coordenações de Suporte Regional (CSR), a capacidade de execução deixa de ser o fator preponderante e a distribuição de recursos passa a ser feita por meio de parâmetros e prioridades. As CSRs colocarão em pé de igualdade todas as unidades desconcentradas, cabendo a estas realizar o planejamento de suas contratações a contento;



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

PREMISSAS

4. Atratividade dos cargos: melhoria das remunerações para atrair e manter profissionais com perfis qualificados:

- ✓ 4.1 O cargo de Coordenador Regional contarão com gratificação **CCE 1.13: R\$ 11.306,90**.
- ✓ 4.2. A DIT dá lugar à função de ASTEC (CCE/FCE 1.07: R\$ 4.080,23), sem que isso implique na saída dos atuais ocupantes ou em redução remuneratória;
- ✓ 4.3. Os serviços finalísticos (CCE/FCE 1.05: R\$ 2.944,59) das CRs serão transformados em DIVISÕES, passando a contar com gratificações iguais à atual DIT (CCE/FCE 1.07: R\$ 4.080,23);
- ✓ 4.4. A gratificação dos chefes de CTL passa a ser equivalente à de um chefe de divisão (CCE/FCE 1.07: R\$ 4.080,23);
- ✓ 4.5. As CTLs circunscritas às CRs (225) passam a contar com pontos focais das divisões finalísticas das CRs (espelhamento de ponta a ponta), com funções da categoria “assessoramento - código 2”, nível 02 (FCE 2.02: R\$ 609,36);
- ✓ 4.6. As atuais FCEs 2.01 (antigas FG3) não serão extintas, apenas reduzidas de 7 para 5 por CR.



PREMISSAS

5. CONSCIENTIZAÇÃO DO PAPEL DE SUPORTE DAS CSRS E DA MANUTENÇÃO DA AUTONOMIA DAS CRS:

5.1. A implementação das CSRs demonstra-se como a única alternativa viável para resolver a caótica situação vivenciada pelas CRS nas atividades administrativas, considerando a escassez de efetivo na área;

5.2. As CSRs concentrarão grande parte das atividades que hoje são desenvolvidas pelo SEAD e pelo SEPLAN, mas não terão autonomia acerca da destinação dos recursos;

5.3. As CRS continuarão arbitrando suas prioridades, propondo suas contratações via sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações (PGC) e negociando seu orçamento diretamente junto às diretorias;



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS



PREMISSAS

5.4. As CSRs farão a gestão e controle contratual (formalização, prorrogação, repactuação, reajustes (em sentido estrito) e revisões, penalidades rescisões), ficando as CRs e CTLs responsáveis pela fiscalização técnica;

5.5. A gestão orçamentária e financeira, inclusive quanto à ordenação de despesas, restará a cargo das CSRs;

5.6. A gestão patrimonial será realizada pelas CSRs, cabendo às CRs e CTLs zelar pela guarda, uso e correta destinação dos bens. A movimentação será realizada por Guia de Movimentação emitida pelas CRs e CTLs, mas a operação do Siads e a instrução dos processos de desfazimento serão de responsabilidade das CSRs.



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

ESTRUTURA ATUAL DAS CRS



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PROPOSTA DE ESTRUTURA PARA AS CSRs

Cenário Proposto - Coordenações de Suporte Regional - CSR

Descrição	Equipe Prevista	SIGLA-UORG	FUNÇÃO	QUANT. FUNÇÕES	NÚM. SERVIDORES DA EQUIPE	FUNÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO TOTAL
Coordenador (Gerente)	1	CSR	Coordenador (Gerente)	2	2	FCE 1 10	1,27	2,54
Coordenador (Gerente)	1	CSR	Coordenador (Gerente)	5	5	CCE 1 10	2,12	10,6
Serviço de Apoio Administrativo	2	SEAD	Chefe de Serviço	7	14	FCE 1 05	0,60	4,2
Divisão de Licitações	9	DILIC	Chefe de Divisão	7	63	FCE 1 07	0,83	5,81
Divisão de Contratos	5	DICON	Chefe de Divisão	7	35	FCE 1 07	0,83	5,81
Divisão de Material e Patrimônio	2	DIMAP	Chefe de Divisão	7	14	FCE 1 07	0,83	5,81
Divisão de Orçamento e Finanças	5	DIOF	Chefe de Divisão	7	35	FCE 1 07	0,83	5,81
Equipes	-	-	ASSISTENTE TÉCNICO ESPEC.	-	168	FCE 4 02	0,21	35,28
TOTAIS			-	42	-	-	-	75,86

O cálculo de efetivo das CSRs foi detalhado na Nota Técnica 12 (5127411) e baseou-se na metodologia do esforço: número de processos em função do tempo médio para sua conclusão (licitações, gestão contratual, empenho, liquidação, pagamento, movimentação de bens, etc.). O efetivo deverá ser recalculado antes da implantação das CSRs.



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS



PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO: DESCONCENTRADAS

PROPOSTA DE ESTRUTURA PARA AS CRs E CTLs

Cenário Proposto CRs e CTLs

Descrição	SIGLA-UORG	FUNÇÃO	QUANT. FUNÇÕES	FUNÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO TOTAL
Coordenação	CR	COORDENADOR	39	CCE 1 13	3,84	149,76
Assistente Técnico - CCE	ASTEC	Assistente Técnico	39	CCE 1 07	1,39	54,21
Serviço de Apoio Administrativo - CCE	SEAD	CHEFE	20	CCE 1 05	1,00	20,00
Serviço de Apoio Administrativo - FCE	SEAD	CHEFE	19	FCE 1 05	0,60	11,40
Assessor Técnico (5 por CR)	Antiga FG-3	Assessor Técnico	195	FCE 2 01	0,12	23,40
Divisão de Gestão Ambiental e Territorial - CCE	DIGAT	CHEFE	20	CCE 1 07	1,39	27,80
Divisão de Gestão Ambiental e Territorial - FCE	DIGAT	CHEFE	19	FCE 1 07	0,83	15,77
Divisão de Promoção dos Direitos Sociais e Cidadania - CCE	DIDISC	CHEFE	20	CCE 1 07	1,39	27,80
Divisão de Promoção dos Direitos Sociais e Cidadania - FCE	DIDISC	CHEFE	19	FCE 1 07	0,83	15,77
Assessor Técnico (CTL)	Assessor	Assessor Técnico	450	FCE 2 02	0,21	94,50
Unidades Técnicas Locais - CCE	UTL	CHEFE	113	CCE 1 07	1,39	157,07
Unidades Técnicas Locais - FCE	UTL	CHEFE	112	FCE 1 07	0,83	92,96
			1065			690,44



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS



IMPACTO DA PROPOSTA (CCE UNITÁRIO)

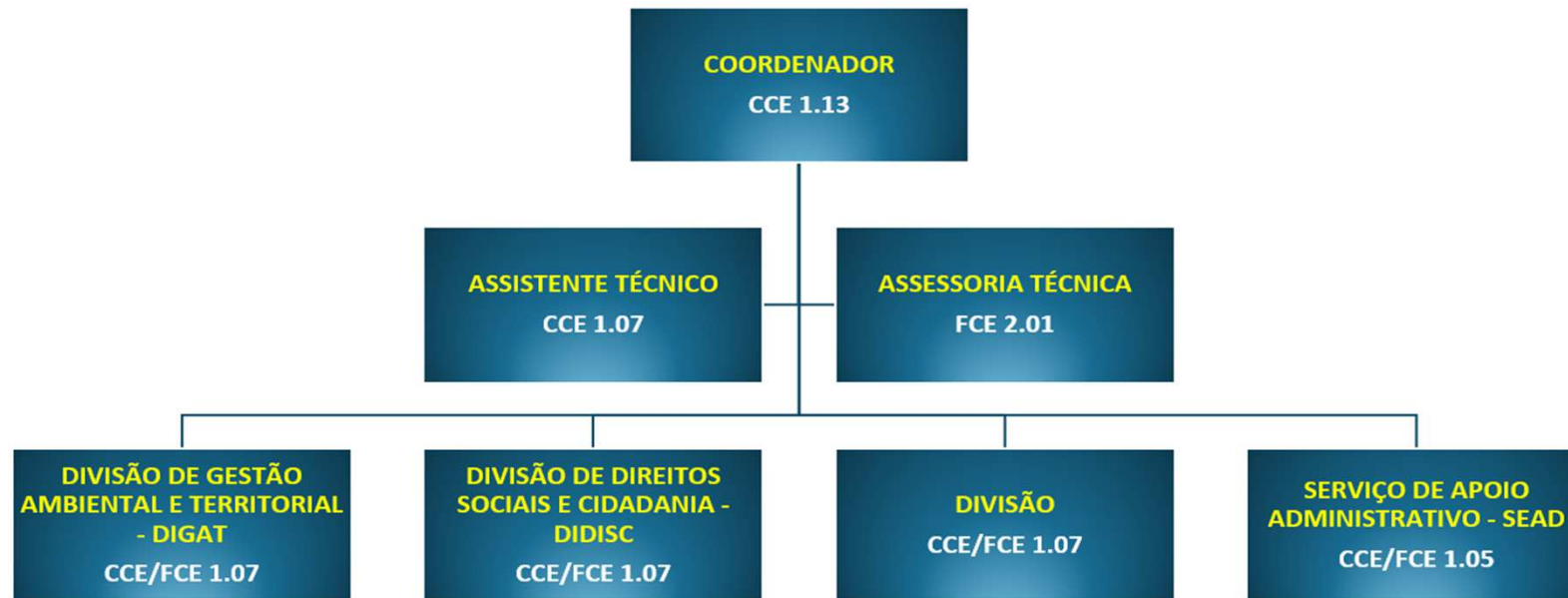
Pontuação (CCE Unitário):	
Pontuação das CRs (atual)	449,33
Pontuação do cenário proposto para as CSRs	75,86
Pontuação do cenário proposto para as CRs	690,44
SALDO NECESSÁRIO	316,97
Nova Divisão finalística (19 FCEs + 20 CCEs)	43,57
Novo ponto focal nas CTLs (225 FCEs 2.02)	47,25
SALDO NECESSÁRIO	407,79



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

ORGANOGRAMAS

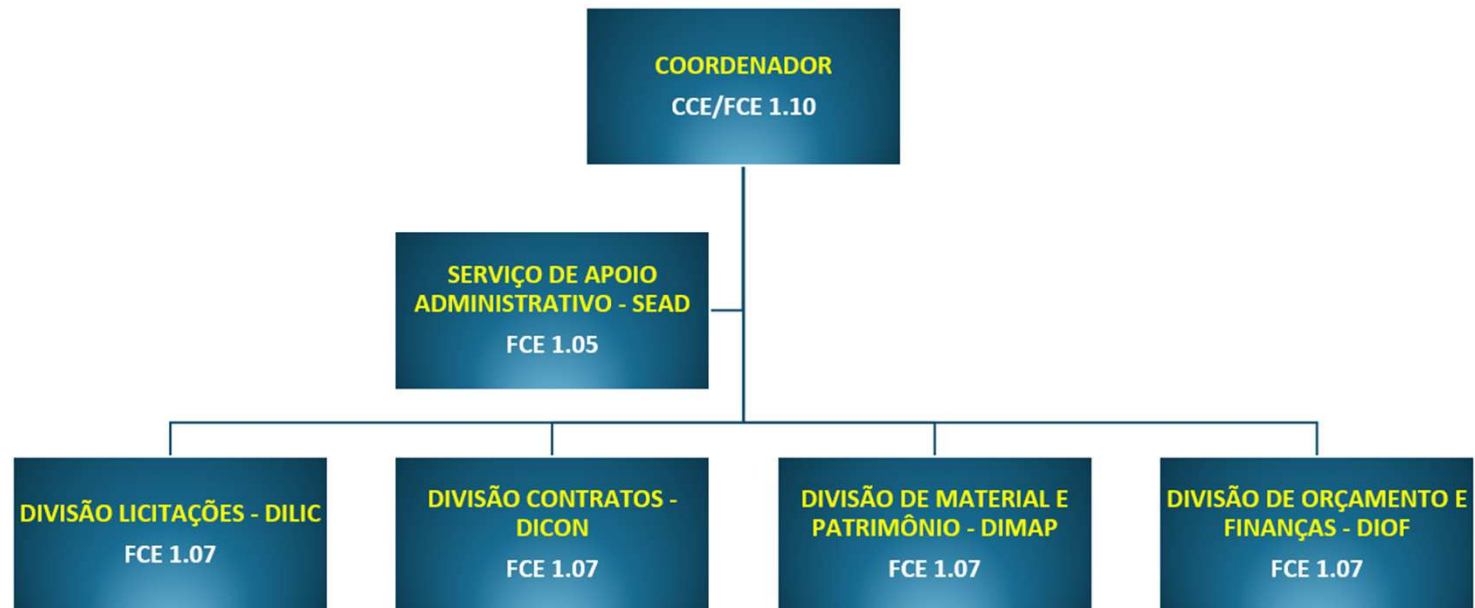
COORDENAÇÕES REGIONAIS



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

ORGANOGRAMAS

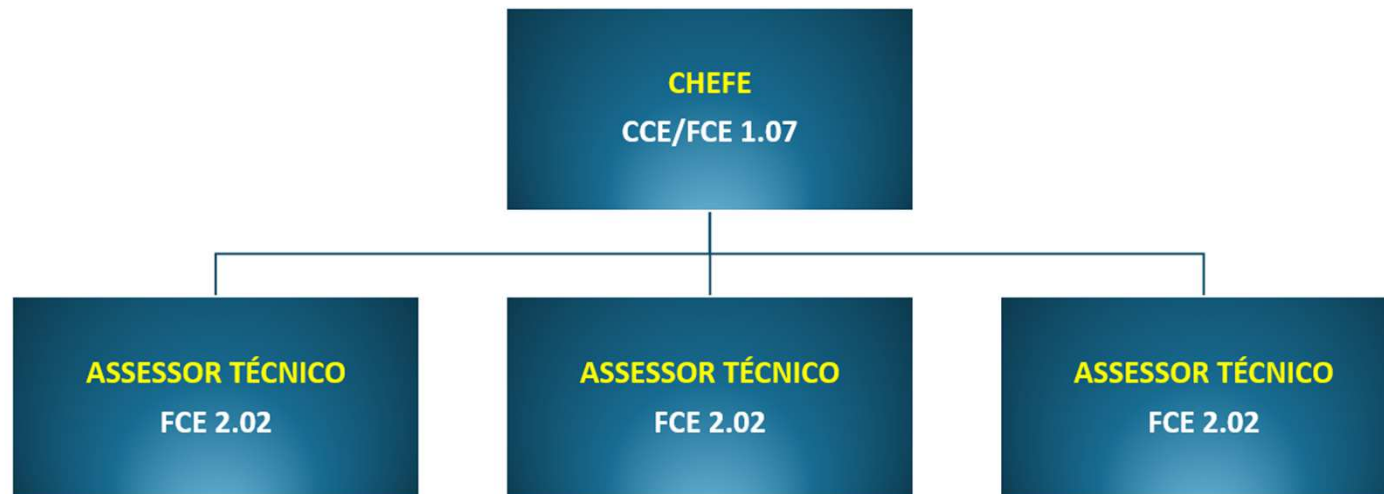
COORDENAÇÕES DE SUPORTE



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

ORGANOGRAMAS

UNIDADES TÉCNICAS LOCAIS



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

OBSERVAÇÕES FINAIS

- As CTLs deverão contar com estrutura mínima para seu bom funcionamento (imóvel, energia, água e esgoto, internet, limpeza, vigilância orgânica ou eletrônica, veículos, combustível, etc.). Além disso, poderão contar com postos de serviço para atividades acessórias, como recepcionista ou apoio administrativo e motorista(s).
- As estruturas não necessariamente serão idênticas em todas as regiões: Localidades com facilidade de deslocamento podem CTLs reunidas em um só local, além de pontos focais por temática (ex.: atendimento previdenciário itinerante);
- A criação de unidades de articulação interinstitucional e sua vinculação precisa ser discutida oportunamente.
- A criação/extinção de unidades precisa ser analisada e amplamente discutida (parametrização de CRITÉRIOS PARA INSTALAÇÃO de CRs, CFPEs e CTLs).



OBSERVAÇÕES FINAIS

- A presente proposta envolve o destino das 39 CRs e 225 CTLs circunscritas, **merecendo prioridade máxima**;
- A PFE deverá ser consultada quanto à capacidade da ETRLIC em atender as demandas das CSRs (não há aumento de demanda em relação à estrutura atual);
- A presente proposta não trata das CFPEs e suas unidades, por estarem vinculadas à CGIIRC/DPT e possuírem características peculiares.



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

OBSERVAÇÕES FINAIS CR'S

- Necessidade de seguir as duas principais diretrizes de formação do GT de Reestruturação : presença da Funai em cada Unidade da Federação e fortalecimento da capacidade de atuação finalística das unidades descentralizadas;
- Realização de concursos públicos regionalizados- garantir permanência mínima na região- sem possibilidade de remoção ou exercício em outra unidade fora da região por um período mínimo estabelecido;
- Que os instrumentos que irão regular as Coordenações de Suporte Regional (CSRs) contenham claramente as atribuições das mesmas e que a DAGES crie mecanismos para monitorar se os cronogramas de contratações propostos pelas CRs estão sendo cumpridos (com indicadores e metas específicos para as CSRs);



OBSERVAÇÕES FINAIS CR'S

- Que as Coordenações de Suporte Regional (CSRs) **não estejam localizadas no mesmo espaço físico das CRs e, se possível, estejam em Municípios diferentes**, a fim de que não ocorra interferência/priorização das demandas;
- Resgate dos **Comitês Regionais ou outras formas específicas de se pensar o controle social na Funai**- fortalecimento da escuta/construção nas bases;
- Que nenhuma proposta do GT seja encaminhada sem a aprovação das unidades **Descentralizadas**, já que o objetivo do GT é a reestruturação da Funai toda, com fortalecimento da capacidade de atuação finalística das unidades descentralizadas.
- **Realização de Consultas públicas** para apresentação da proposta do GT de Reestruturação.





Obrigado (a)!